



CÂMARA DE IUNA-ES

NOTÍCIAS - GERAL

MUNICÍPIO EM DÍVIDA

DE ACORDO COM VEREADOR, PODER EXECUTIVO DEVE FECHAR O ANO COM DÉBITO CONTÁBIL DE MAIS DE R\$ 3 MILHÕES. RECEITA CAIU MAIS DE R\$ 1 MILHÃO



Publicado em 24/11/2016 às 15:33 (Atualizado em 13/07/2020 às 02:42), postado por Sílvia Goulart - ImpactMidia, Fonte: Câmara de Iúna

Os parlamentares de Iúna analisaram a situação financeira do Poder Executivo e levantaram questionamentos quanto à posição do gestor municipal em não reduzir despesas para, principalmente, liquidar dívidas com os fornecedores e, principalmente, com os servidores, que estão com salários ainda não receberam o valor retroativo referente ao reajuste de salários, aprovado desde o início deste ano.

Além disso, de acordo com o vereador Expedito Vieira de Andrade Filho, os cortes que foram feitos foram prejudiciais à população.

?Gostaria que a administração olhasse com carinho os cortes de pessoal no setor da educação ocorridos neste final de ano. A gente sabe que precisa cortar gastos na folha, mas educação e saúde são primordiais. Não dá pra dispensar diretor de escola neste final de ano. É um período em que as escolas precisam de direção, têm muitos recursos chegando, documentos para assinar, entre outras responsabilidades?, avaliou o vereador Expedito.



CÂMARA DE IUNA-ES

Já o vereador Jonildo de Castro Muzi informou que o Poder Executivo deve fechar o ano com débito contábil de mais de R\$ 3 milhões e que, mesmo assim, a gestão está ordenando despesas.

?Em uma das minhas declarações na tribuna da Câmara, eu disse que o ano fecharia com débito contábil de mais de R\$ 3 milhões. Estamos enfrentando uma crise financeira e a nossa receita caiu mais de R\$ 1 milhão, mas quando se cai a receita é preciso, de imediato, emitir documento para limitar empenhos, e não ordenar novas despesas. Um prefeito responsável tenta diminuir despesas para fechar o caixa certinho?, analisou o vereador Jonildo.

Outro ponto discutido pelo parlamentar foi a folha de pagamento da Prefeitura Municipal, que está acima do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

?Nossa folha de pagamento hoje é de 55% do orçamento, quando a Lei de Responsabilidade Fiscal diz que precisa ser de, no máximo, 54%. E pra piorar, escolas e creches perderam diretores e professores e houve fechamento de creche. Isso mostra um triste final de governo?, avaliou o vereador Jonildo Muzzi.



AUTENTICAÇÃO

b453c9439f31f2856817bc2528c4a9c4

<https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2016/11/municipio-em-divida.html>